**Una mirada decolonial de geografía cultural en el topónimo indígena del estado de São Paulo (Brasil).**

Luciene Cristina Risso; José Flávio Morais Castro

Session Topic: Geographical thinking in/from the Global South and alternative paradigms

Abstract

Varios pueblos indígenas habitaban el estado actual de São Paulo (Brasil), dejando rastros materiales e inmateriales en el paisaje. Sin embargo, se observa que en la historia oficial de muchos municipios, no se menciona [o si hay, muy breve] sobre los orígenes indígenas, invisibilizando la historia y la cultura de los pueblos, y a menudo se insertan en el discurso histórico, como secundario en la construcción de paisajes y ciudades. Utilizando el pensamiento decolonial del sur global (Quijano, 2005; Porto-Gonçalves, 2002; 2009), la investigación tiene como objetivo mapear a los municipios que fueron nombrados en idiomas indígenas nativos del estado de São Paulo. Estos topónimos se han mantenido con el tiempo, dada la importancia de los idiomas Tupi y Nheengatu en los dos primeros siglos de colonización. A partir de la generación de una base de datos georreferenciada en SIG (sistema de información geográfica), a través de adaptaciones de fuentes como Navarro (2013; 2021), se produjo el mapeo de dichos municipios, así como las interpretaciones geográficas. En posesión de los resultados, la investigación colabora con la visibilidad y la recontextualización de la historia, la memoria y el patrimonio de los pueblos indígenas y se puede contribuir a la descolonización de nuestra Geografía e Historia.

Palabras clave: Historia indígena, Geografía Histórica, Patrimonio Cultural, Geoprocesamiento.

References

NAVARRO, E. A. **Dicionário de tupi Antigo**. A língua indígena clássica do Brasil. São Paulo: Global, 2013.

NAVARRO, E. A. Os nomes de origem indígena dos municípios paulistas: uma classificação. São Paulo: **Estudos linguísticos**, v.50, n.2, 2021, pp.733-752.

PORTO-GONÇALVES, C. W. Entre América e Abya Yala – tensões de territorialidades. Curitiba. **Desenvolvimento e Meio Ambiente**, n. 20, p. 25-30, jul./dez, 2009.

PORTO-GONÇALVES, C. W. Da geografia às geo-grafias: um mundo em busca de novas territorialidades. In: CECEÑA, A, E.; SADER, E. (org). **La Guerra Infinita**: Hegemonía y terror mundial. Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciências Sociales - CLACSO, 2002. Disponível em: http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/cecena/porto.pdf. Acesso em 02 de dezembro de 2002.

QUIJANO, A. Colonialidade do poder, Eurocentrismo e América Latina. Buenos Aires: CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, 2005.

**Um olhar decolonial da Geografia Cultural sobre a toponímia indígena do estado de São Paulo (Brasil).**

Diversos povos indígenas habitaram o atual estado de São Paulo, deixando vestígios materiais e imateriais na paisagem. Todavia, nota-se que na História oficial de muitos municípios, não há menção [ou se há, muito breve] sobre as origens indígenas, invisibilizando a história e a cultura dos povos, e que são frequentemente inseridos no discurso Histórico, como coadjuvantes na construção das paisagens e cidades. Utilizando o pensamento decolonial do Sul Global (Quijano, 2005; Porto-Gonçalves, 2002;2009), a pesquisa tem por objetivo principal cartografar os municípios que foram nomeados nas línguas indígenas nativas do atual estado de São Paulo. Estas toponímias se mantiveram ao longo do tempo, dada a importância do Tupi antigo e do Nheengatu nos dois primeiros séculos da colonização. A partir da geração de um banco de dados georreferenciado em ambiente SIG (Sistema de Informações Geográficas), por meio de adaptações de fontes como de Navarro (2013; 2021), produziu-se o mapeamento de tais municípios, bem como as interpretações geográficas. De posse dos resultados, a pesquisa pretende colaborar com a visibilização e recontextualização da história, memória e patrimônio dos povos indígenas, uma vez que a toponímia é um forma de rememoração pode contribuir com a descolonização de nossa Geografia e da História.

**Palavras-chave**: História Indígena; Geografia Histórica; Geografia Cultural; Patrimônio Cultural; Decolonialidade; Geoprocessamento.